

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CURSO EM LETRAS – PORTUGUÊS**

EBERSON FABIANO PEREIRA CORRÊA

PROJETO SOCIAL LITERÁRIO: LITERATURA EM CONTA-GOTAS

**Quaraí
2021**

EBERSON FABIANO PEREIRA CORRÊA

PROJETO SOCIAL LITERÁRIO: LITERATURA EM CONTA-GOTAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras - Português da Universidade Federal do Pampa/Universidade Aberta do Brasil, Polo Quaraí, para obtenção do título de Licenciado em Letras.

Orientador: Carlos Giovani Dutra Del Castillo

**Quaraí
2021**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

C824p Corrêa, Eberson Fabiano Pereira
Projeto Social Literário "Literatura em Conta Gotas" /
Eberson Fabiano Pereira Corrêa.
19 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade
Federal do Pampa, LETRAS PORTUGUÊS, 2021.
"Orientação: Carlos Giovani Dutra Dell Castillo".

1. Letramento Literário. I. Título.

EBERSON FABIANO PEREIRA CORRÊA

PROJETO SOCIAL LITERÁRIO: LITERATURA EM CONTA-GOTAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras Português/UAB da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Letras.

Trabalho defendido e aprovado em: 14 de dezembro de 2021.

Banca examinadora:

Prof. Dr. Carlos Giovani Dutra Del Castillo
Orientador
(Unipampa/UAB)

Prof^a Dr^a Denise Aparecida Moser
(Unipampa)

Prof. Esp. Jaderson de Souza Rodrigues
(Unipampa/UAB)



Assinado eletronicamente por **DENISE APARECIDA MOSER, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 23/12/2021, às 10:34, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **Carlos Giovani Dutra Del Castillo, Usuário Externo**, em 23/12/2021, às 10:57, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **Jaderson de Souza Rodrigues, Usuário Externo**, em 23/12/2021, às 14:40, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0702063** e o código CRC **F5B2CA4B**.

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo fomentar um projeto social literário com o tema "Literatura em Conta-Gotas", no qual o intuito principal é levar o letramento literário a quem teve pouco ou nenhum acesso à leitura das obras literárias, inserido na realidade dos alunos do Ensino Médio, através de 10 (dez) pequenos vídeos, contendo os principais contos de Machado de Assis. A metodologia adotada foi baseada em teóricos como: Cosson (2007), Soares (2012), Kleiman (2005), Vasconcelos (2012), Colomer (2007), entre outros. O projeto também visa proporcionar aos jovens a oportunidade de melhorar a leitura e a escrita, para adquirir uma postura crítica, ampliar o vocabulário, além do amplo conhecimento sobre os mais diversos assuntos que irão facilitar o cotidiano com o meio social em que vivem.

Palavras-chaves: Escrita. Leitura. Literatura. Letramento Literário.

ABSTRACT

This work aims to promote a social literary project with the theme "Literatura em Conta-Gotas", in which the main purpose is to bring literary literacy to those who had little or no access to reading literary works, inserted in the reality of students of High School, through 10 (ten) short videos, containing the main stories by Machado de Assis. The methodology adopted was based on theorists such as: Cosson (2007), Soares (2012), Kleiman (2005), Vasconcelos (2012), Colomer (2007), among others. The project also aims to provide young people with the opportunity to improve reading and writing, to acquire a critical posture, expand their vocabulary, in addition to broad knowledge about the most diverse subjects that will facilitate their daily lives with the social environment in which they live.

Keywords: Writing. Reading. Literature. Literary Literacy.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	08
2 OBJETIVOS.....	09
2.1 Objetivo geral	09
2.1 Objetivos específicos.....	09
3 Referencial Teórico.....	10
3.1 Qual a Importância da Literatura?	10
3.2 Literatura e Letramento na Escola	11
3.3 O Significado de Letramento.....	12
4 METODOLOGIA.....	13
4.1 Roteiro inicial que será a base para os vídeos.....	14
5 ANÁLISE DE DADOS.....	17
5.1 Os hábitos de leitura dos sujeitos da pesquisa.....	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS.....	20

1. INTRODUÇÃO

O intuito deste trabalho é apresentar um projeto social de letramento literário, que busca amenizar uma questão simples, porém muito importante, de levar o conhecimento literário a quem teve pouco ou nenhum acesso ao mesmo.

É notório e fundamental que a leitura e a escrita sejam elementos importantes no processo de inclusão do cidadão na sociedade contemporânea em que vivemos, pois ambas possuem a capacidade de proporcionar ao indivíduo uma visão mais ampla do mundo. Por esse motivo, é de suma importância proporcionar aos jovens a oportunidade de melhorar estas habilidades para adquirir uma postura crítica, ampliar o vocabulário, além do amplo conhecimento sobre os mais diversos assuntos que irão facilitar o cotidiano com o meio social em que vivem e se relacionam.

De fato, existem muitos debates, que tratam sobre Letramento e Alfabetização, em virtude de existir uma grande dificuldade das pessoas, em conseguirem diferenciar ambos, pois apesar de eles estarem vinculados, possuem funções diferentes.

Segundo Kleiman (2005) a alfabetização significa aprender e absorver as primeiras letras, ou seja, é o acesso inicial da criança às primeiras palavras, um processo importante no desenvolvimento mental, emocional e físico-motor, esses elementos são essenciais no aprendizado da língua e da escrita. O Letramento de acordo com Soares (2012, p.47), “[...] é estado ou condição de quem não apenas saber ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita.” Um indivíduo letrado está preparado para debater e tratar sobre diversos assuntos no meio social em que vive, pois tem suas habilidades da escrita e da leitura bem desenvolvidas.

Apesar do ensino literário estar inserido no ambiente escolar, nem todos tiveram ou têm acesso a ele, por que então, não levar esse conhecimento a esses alunos do Ensino Médio que não tiveram essa oportunidade, de uma forma diferente? Por esse motivo, é que esse projeto, tem por objetivo levar a esse público, 05 (cinco) pequenos vídeos, cada um, com duração máxima de 10 (dez) minutos, contando sobre 05 (cinco) importantes contos literários de Machado de Assis: 1. O espelho; 2. Missa do Galo; 3. A carteira; 4. A Causa Secreta; 5. Capítulo dos Chapéus, sendo os mesmos, divulgados através das redes sociais, jornais, sala de aula e plataformas digitais de comunicação. A ideia dos pequenos vídeos, é que eles sejam objetivos, de fácil compreensão, o que os torna mais atrativos ao público jovem.

Sendo assim, este projeto tem a pretensão de, além de alcançar e contribuir principalmente com os estudantes do Ensino Médio, também poder ser utilizado em projetos sociais que envolvam a educação, pois é de suma importância, que o primeiro contato com a literatura seja dado, independentemente, de ser no ambiente escolar ou fora dele.

Para a realização deste propósito, serão gravados esses vídeos, em conjunto entre professores e alunos, com duração máxima de 10 (dez) minutos e com uma linguagem simples, para proporcionar um entendimento fácil e agradável, e incentivar os estudantes a assistirem os próximos vídeos.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo geral

Levar o conhecimento literário aos estudantes do Ensino Médio através de 05 (cinco) pequenos vídeos sobre cinco contos importantes de Machado de Assis. A finalidade e objetivo geral é dar o mínimo de acesso aos estudantes a esses contos e ajudar a formar sujeitos com pensamento crítico e a melhorar a capacidade de leitura e escrita do estudante, ou seja, seu letramento literário, ampliando seu vocabulário e formando cidadãos capazes de lidar com diversas situações e assuntos no ambiente social.

2.2. Objetivos específicos

- a) Selecionar 05 (cinco) contos literários de Machado de Assis, 1. O espelho; 2. Missa do Galo; 3. A carteira; 4. A Causa Secreta; 5. Capítulo dos Chapéus, para fazer um pequeno roteiro escrito com o essencial de cada obra;
- b) Professores e alunos, em conjunto, gravarem pequenos vídeos individuais para cada obra, detalhando as mesmas, com duração máxima de 10(dez) minutos cada;

c) Divulgar os vídeos em redes sociais, jornais, plataformas digitais e levar os mesmos até os estudantes do Ensino Médio, para que sejam trabalhados em sala de aula.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1. Qual a importância da literatura?

Cândido (1995) afirma que a Literatura desenvolve em nós a sensibilidade, tornando-nos mais compreensivos, reflexivos, críticos e abertos para novos olhares e possibilidades diante da nossa condição humana. A leitura literária permite-nos refletir sobre o mundo em nossa volta, abrindo nossos horizontes, ampliando os conhecimentos, possibilitando novas perspectivas.

A arte da palavra chama-se literatura. Por esse motivo, é correto afirmar que a literatura, e igualmente a língua utilizada pela mesma, possui um relevante poder de comunicação e de interação social, ela desempenha a importante função de levar os aprendizados, estudos e experiências de uma região, e assim como a arte, está vinculada ao lugar aonde é formada, porque todo artista traz consigo características e traços da sua localidade e de seu tempo. Segundo Silva (2021, p.05):

A obra literária é resultado das relações dinâmicas entre escritor, público e sociedade, porque através de suas obras o artista transmite seus sentimentos e ideias do mundo, levando seu leitor à reflexão e até mesmo à mudança de posição perante a realidade, assim a literatura auxilia no processo de transformação social.

Também existem outras formas da literatura atuar no meio social, como a crítica à realidade e a denúncia social do meio em que a mesma está inserida, servindo a uma causa político-ideológica, tornando-se uma literatura comprometida. Sabemos da importância que o texto literário possui no meio social, pois leva ao leitor, o conhecimento e o permite viajar a mundos imaginários, provocando bons sentimentos, prazer, explorando a sensibilidade do homem.

Além disso, a literatura transformou-se, em várias partes do mundo, em disciplina escolar dada a sua importância para a língua e a cultura de um país, assim como para a formação de jovens leitores.

3.2. Literatura e Letramento na Escola

É notória a relevância que a literatura tem no processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita no ambiente escolar. Atualmente, a leitura literária está cada vez mais afastada do cotidiano dos jovens seja na escola ou no meio social em que vivem, prejudicando o desenvolvimento destas habilidades. Neste âmbito, Cândido (2006, p. 84) afirma que:

A literatura é, pois um sistema vivo de obras, agindo umas sobre as outras e sobre os leitores; e só vive na medida em que estes a vivem, decifrando-a, aceitando-a, deformando-a. A obra não é produto fixo, unívoco ante qualquer público; nem este é passivo, homogêneo, registrando uniformemente o seu efeito. São dois termos que atuam um sobre o outro, e aos quais se junta o autor, termo inicial desse processo de circulação literária, para configurar a realidade da literatura atuando no tempo.

A forma que a literatura deve ser ensinada na escola, não necessita ser ensaiada, segundo Colomer (2007), em virtude de muitos docentes apenas repetirem o discurso já existente sobre as obras no processo de aprendizagem. O ensino literário deve ser ensinado de outras formas, incentivando o aprendizado, o debate sobre as obras e ampliando o conhecimento das mesmas. Desta forma, este projeto, idealiza transmitir o conhecimento literário de uma maneira simples e objetiva, porém criativa.

Reforçando a importância do conhecimento literário, Colomer (2007, p. 29), afirma que “[...] desenvolver uma capacidade interpretativa, que permita tanto uma socialização mais rica e lúcida dos indivíduos como a experimentação de um prazer literário que se constrói ao longo do processo.”

Nesse aspecto, podemos salientar que inúmeros teóricos tratam sobre a relevância do aprendizado do conteúdo literário, Cosson (2014) dá um importante destaque ao ensino da literatura nas escolas, porém, cita a pouca importância no ambiente escolar, devido a que alguns professores encontram dificuldades ao ensinar o conteúdo de forma adequada, ou seja, com mais ênfase, proporcionando aos alunos terem um contato mais profundo com a literatura, tornando-os vítimas de um ensino inadequado e sem o acesso necessário às obras literárias, impossibilitando os mesmos de enriquecer seu conhecimento e que os tornaria pessoas mais lúcidas e preparadas.

3.3. O Significado de Letramento

Sabe-se que a leitura e a escrita são fatores que compõem a vida escolar do indivíduo e são indispensáveis, pois devem estar presentes logo no início da vida social do indivíduo. Segundo Freire (2006, p. 11): “A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele”. Nesse sentido, pode-se analisar que a leitura inicial que o ser humano realiza é a do ambiente social em que vive, ou seja, os alunos carregam consigo experiências vividas em seu cotidiano, que devem ser inseridas no contexto da sala de aula. Segundo, Soares (2001, p.91-92), o Letramento envolve algumas capacidades como:

[...] ler ou escrever para atingir diferentes objetivos – para informar-se, para interagir com outros, para imergir no imaginário, no estético, para ampliar conhecimentos, para seduzir ou induzir, para divertir-se, para orientar-se, para apoio à memória, para catarse...; habilidades de interpretar e produzir diferentes tipos e gêneros de textos, habilidades de orientar-se pelos protocolos de leitura que marcam o texto ou de lançar mão desses protocolos, ao escrever, atitudes de inserção efetiva no mundo da escrita, tendo interesse e prazer em ler e escrever, sabendo utilizar a escrita para encontrar para ou fornecer informações e conhecimentos, escrevendo ou lendo de forma diferenciada, segundo as circunstâncias, os objetivos, o interlocutor.

Assim sendo, o termo “Letramento” indica a habilidade que a pessoa possui de saber ler, escrever e interpretar um texto, aumentando o seu conhecimento a partir da leitura e da escrita. Muitos leitores, ao lerem uma poesia, apenas fazem uma leitura superficial, e não conseguem ter uma melhor percepção em relação ao que está nas entrelinhas do texto, ao contrário de uma pessoa letrada que, ao ler uma poesia ou qualquer tipo de texto, possui a capacidade de compreender a mensagem transmitida pelo autor.

Atualmente, os recursos tecnológicos, como: vídeos, slides e podcasts, têm sido aliados importantes na divulgação e incentivo do conteúdo literário, pois tratam-se de métodos inovadores, que facilitam o entendimento e interpretação das obras, além de serem convidativos e chamar a atenção dos alunos. Nesse sentido, os influenciadores digitais ganharam notoriedade através da divulgação de vídeos que auxiliam aos seus seguidores a entender a obra literária. Com uma linguagem descontraída os jovens se animam a comentar sobre livros, artigos, transformando-se em verdadeiras comunidades e que, através da plataforma digital facilita o processo de ensino-aprendizagem. A popularização da internet tem favorecido o crescimento

exponencial de plataformas digitais, o que tem servido de canal de expressão e visibilidade na contemporaneidade. Esse fenômeno Henry Jenkins (2009) denomina de “cultura participativa”, na qual os usuários da tecnologia participam ativamente na criação e circulação de novas formas de produção de conteúdo mais interativo e participativo do que nas tradicionais mídias de massa.

Estamos em um novo século, moderno, e com ele, surgiram novas questões devido às transformações sociais e culturais que estamos vivenciando. Principalmente, questões importantes para o entendimento do que significa fazer e ler literatura neste novo tempo moderno. O surgimento das novas tecnologias digitais provocou uma nova postura do homem perante o mundo que está se digitalizando. Este é um dos principais objetivos deste projeto social literário, acompanhar essa transformação tecnológica e cultural que assistimos, levando aos estudantes importantes obras literárias através de pequenos vídeos. O computador e principalmente a rede mundial de computadores, denominada internet, são elementos fundamentais dessa transformação, assim como os celulares e tablets. E esse projeto social tem como um de seus objetivos explorar essas tecnologias através de vídeos e despertar o interesse nos alunos, facilitando o aprendizado e contribuindo para a formação de indivíduos mais preparados para viver em sociedade.

4. METODOLOGIA

Este projeto foi desenvolvido baseado em informações coletadas em abordagens efetuadas com alunos, sobre a formação do Letramento literário do Ensino Médio de escolas do município de Quaraí/RS, tendo como base um pequeno questionário online respondido pelos mesmos sobre suas práticas leitoras.

A abordagem tem objetivo de coletar informações referentes as principais dificuldades dos alunos sobre o letramento literário na escola, pois segundo Lüdke & André (1986, p. 13), a pesquisa qualitativa: “[...] envolve a obtenção de dados descritos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes”.

Frente as informações obtidas na etapa inicial do projeto social, que teve como referência e aportes teóricos: Cosson (2007), Soares (2012), Kleiman (2005), Colomer

(2007), Freire (2006) e Cândido (2006), constatou-se um acesso bem reduzido e pouco interesse dos estudantes sobre textos literários e seus autores, passou-se para a segunda etapa, onde será feita a seleção de cinco contos literários de Machado de Assis: 1. O espelho; 2. Missa do Galo; 3. A carteira; 4. A Causa Secreta; 5. Capítulo dos Chapéus, posteriormente será efetuado um pequeno roteiro escrito dessas cinco obras, destacando principalmente o protagonista, logo após será organizado o roteiro de como os vídeos serão gravados, os mesmos serão individuais e com duração máxima de 10 (dez) minutos, cada um, e serão disponibilizados através das redes sociais e grupos de whatsapp dos estudantes e enviados para os professores realizarem atividades em sala de aula.

É necessário destacar que os envolvidos por serem menores de idade receberam consentimento de seus pais ou responsáveis, e o nome dos participantes foi preservado.

4.1. Roteiro inicial que será a base para os vídeos

1. O espelho: um dos contos mais importantes de Machado de Assis, foi publicado originalmente em setembro de 1882, na Gazeta de Notícias, sendo depois lançado na obra *Papéis Avulsos*, do mesmo ano. A narrativa acompanha a conversa de um grupo de homens que refletem sobre questões filosóficas e metafísicas. Um deles, chamado Jacobina, defende que todos temos duas almas, uma interior e outra que mostramos ao mundo. Para ilustrar a tese, conta uma história da sua juventude: quando se tornou alferes e começou a receber elogios por isso, passou a precisar dessa validação dos outros para se encarar no espelho:

Tinha uma sensação inexplicável. Era como um defunto andando, um sonâmbulo, um boneco mecânico. Dormindo, era outra coisa. O sono dava-me alívio, não pela razão comum de ser irmão da morte, mas por outra. Acho que posso explicar assim esse fenômeno: — o sono, eliminando a necessidade de uma alma exterior, deixava atuar a alma interior. Nos sonhos, fardava-me, orgulhosamente, no meio da família e dos amigos, que me elogiavam o garbo, que me chamavam alferes; vinha um amigo de nossa casa, e prometia-me o posto de tenente, outro o de capitão ou major; e tudo isso fazia-me viver. Mas quando acordava, dia claro, esvaía-se com o sono a consciência do meu ser novo e único, — porque a alma interior perdia a ação exclusiva, e ficava dependente da outra, que teimava em não tornar... Não tornava. Eu saía fora, a um lado e outro, a ver se descobria algum sinal de regresso (ASSIS, 1982, p.83).

2. *Missa do Galo*: publicado em “Páginas Recolhidas” (1899), o conto é protagonizado apenas por duas personagens que conversam numa sala. O protagonista, Nogueira, é um jovem de dezessete anos que está passando uma temporada no Rio de Janeiro com a família de Menezes. Enquanto o dono da casa sai para cometer adultério, o rapaz fica na sala, esperando um amigo que vai buscá-lo para assistir à missa do Galo.

É então que aparece Conceição, que é uma mulher mais velha e a dona da casa. Nessa noite, os dois trocam ideias sobre vários assuntos. O secretismo do diálogo contribui para um clima de desejo entre os dois, que nunca chega a ser consumado:

Tal foi o calor da minha palavra que a fez sorrir. De costume tinha os gestos demorados e as atitudes tranquilas; agora, porém, ergueu-se rapidamente, passou para o outro lado da sala e deu alguns passos, entre a janela da rua e a porta do gabinete do marido. Assim, com o desalinho honesto que trazia, dava-me uma impressão singular. Magra embora, tinha não sei que balanço no andar, como quem lhe custa levar o corpo; essa feição nunca me pareceu tão distinta como naquela noite. Parava algumas vezes, examinando um trecho de cortina ou concertando a posição de algum objeto no aparador; afinal deteve-se, ante mim, com a mesa de permeio (ASSIS, 1899, p.32).

3. *A Carteira*: foi publicado em 1884, na revista “A Estação”, o conto foi lançado posteriormente no segundo volume de “Contos Fluminenses”. A história é protagonizada por Honório, um homem que está cheio de dívidas quando acha uma carteira no chão. Além de conter um maço de notas, a carteira também guardava várias cartas de amor.

Em plena crise de consciência, o homem tem que decidir se vai ficar com o objeto ou procurar o seu verdadeiro dono. Chegando em casa, ele encontra Gustavo, um amigo da família que estava visitando Amélia, a esposa de Honório. Pelos documentos, percebe que a carteira afinal pertencia ao companheiro. Então, quem seria a remetente daquelas cartas?:

Para avaliar a oportunidade desta carteira, é preciso saber que Honório tem de pagar amanhã uma dívida, quatrocentos e tantos mil-réis, e a carteira trazia o bojo recheado. A dívida não parece grande para um homem da posição de Honório, que advoga; mas todas as quantias são grandes ou pequenas, segundo as circunstâncias, e as dele não podiam ser piores. Gastos de família excessivos, a princípio por servir a parentes, e depois por agradar à mulher, que vivia aborrecida da solidão; baile daqui, jantar dali, chapéus, leques, tanta cousa mais, que não havia remédio senão ir descontando o futuro. Endividou-se. Começou pelas contas de lojas e armazéns; passou aos empréstimos, duzentos a um, trezentos a outro, quinhentos a outro, e tudo a crescer, e os bailes a darem-se, e os jantares a comerem-se, um turbilhão perpétuo, uma voragem (ASSIS, 1884, p.4).

4. A Causa Secreta: também publicado na “Gazeta de Notícias”, em 1885, e incluído na coletânea “Várias Histórias”, este conto de inspiração naturalista é um dos mais sinistros do autor. A narrativa segue os passos de Garcia e Fortunato, dois médicos, e também de Maria Luísa, a esposa do segundo. Garcia começa a estudar a mente do companheiro, um homem sádico que faz experiências bizarras com animais. Tudo se complica quando ele desenvolve sentimentos por Maria Luísa, formando um triângulo amoroso arriscado:

Tinham falado também de outra coisa, além daquelas três, coisa tão feia e grave, que não lhes deixou muito gosto para tratar do dia, do bairro e da casa de saúde. Toda a conversação a este respeito foi constrangida. Agora mesmo, os dedos de Maria Luísa parecem ainda trêmulos, ao passo que há no rosto de Garcia uma expressão de severidade, que lhe não é habitual. Em verdade, o que se passou foi de tal natureza, que para fazê-lo entender é preciso remontar à origem da situação (ASSIS, 1885, p.5).

5. Capítulo dos Chapéus: escrita em 1883, e lançada na “Gazeta de Notícias”, a história reflete sobre as transformações sociais que estavam em curso na segunda metade do século XIX e, mais especificamente, no papel da mulher nesse novo mundo que surgia. A protagonista é Mariana, uma jovem esposa que começa a implicar com o chapéu do marido e pede que ele o troque.

Quando o seu apelo é ridicularizado e recebido com desdém, a moça é levada a repensar o relacionamento e até o modo como vive dedicada ao espaço doméstico. Estas questões se intensificam quando conhece Sofia, figura que representa as mulheres à frente do seu tempo, que estavam trilhando caminhos de independência:

A irritação da dama tinha afrouxado muito; mas, o sentimento de humilhação subsistia. Mariana não chorou, não clamou, como supunha que ia fazer; mas, consigo mesma, recordou a simplicidade do pedido, os sarcasmos de Conrado, e, posto reconhecesse que fora um pouco exigente, não achava justificação para tais excessos. Ia de um lado para outro, sem poder parar; foi à sala de visitas, chegou à janela meio aberta, viu ainda o marido, na rua, à espera do bond, de costas para casa, com o eterno e torpíssimo chapéu na cabeça. Mariana sentiu-se tomada de ódio contra essa peça ridícula; não compreendia como pudera suportá-la por tantos anos. E lembrava os anos, pensava na docilidade dos seus modos, na aquiescência a todas as vontades e caprichos do marido, e perguntava a si mesma se não seria essa justamente a causa do excesso daquela manhã (ASSIS, 1883, p.7).

Após a delimitação do esboço inicial do roteiro escrito, vale destacar as etapas ou processo de produção de um roteiro com a linguagem mais apropriada para os vídeos, conforme observamos a seguir:

Etapas previstas do roteiro dos vídeos:

1. Definição do objetivo do vídeo
2. Rascunho inicial
3. Esqueleto do texto
4. Planejamento de cenas
5. Redação das falas
6. A versão final do Roteiro de Vídeo

5. ANÁLISE DE DADOS

A pesquisa deste trabalho foi realizada com quinze (15) alunos que estudam no Ensino Médio, na Cidade de Quaraí/RS, com idade entre 14 a 17 anos. No primeiro momento foram feitas por meio de um questionário online com quatro (04) perguntas referentes à sua rotina de leitura no ambiente escolar e fora dele.

Em respeito ao sigilo da identidade dos pesquisados, os discentes serão identificados como A1, A2, A3, A4, A5, A6, A7, A8, A9, A10, A11, A12, A13, A14, A15.

5.1. Os hábitos de leitura dos sujeitos da pesquisa

No primeiro momento, foi possível observar através do questionário que os estudantes do Ensino Médio possuem uma grande dificuldade nas práticas de leitura, de escrita e no ensino da literatura, devido ao pouco acesso às obras literárias e a falta do hábito da leitura, dificultando o processo de ensino e de aprendizagem.

Muitos justificaram saber, que através da leitura eles adquirem mais conhecimento e aprendem a escrever corretamente. Percebe-se que todos têm o pleno conhecimento da importância da leitura para a vida social, no entanto, muitos dos estudantes só praticam a leitura por obrigação, são poucos os que realmente possuem o hábito de leitura frequente. Nesta perspectiva, Vasconcelos evidencia a importância do enriquecimento da leitura na vivência das pessoas:

[...] a leitura, que faz com que o ser social estabeleça graus de interação com outros membros da sociedade, ou seja, a leitura é um dos modos da interação verbal, no sentido que abrem as portas para compreensão e interpretação das atividades simbólicas caracterizadora dos mais variados tipos de contato social. (VASCONCELOS, 2012. p.17)

Sabe-se que a leitura, possibilita ao indivíduo uma visão mais ampla do mundo. Por isso, é fundamental propiciar aos jovens o contato com os livros, principalmente se for de forma mais atrativa e moderna, como o uso de vídeos, para que os mesmos possam aprender por meio das leituras realizadas de forma diferente e que chame a atenção deles. Conforme o ato de ler é praticado, mais experiência é adquirida, e com isso, eles desenvolverão seu potencial cognitivo e melhorarão as habilidades culturais, sociais e intelectuais enquanto leitores.

Posteriormente, foi perguntado se eles possuem o hábito de ler em casa e qual a rotina de leitura. Uma grande parcela dos alunos respondeu que não possuem o hábito de ler com frequência, outros estudantes responderam que leem apenas uma vez por semana.

Na sequência, a próxima pergunta foi quais os tipos de livros que eles gostam de ler. Os estudantes responderam de forma diversificada, muitos gostam de romance, crônicas e contos.

O quarto e último questionamento foi se os estudantes já leram algum livro antes de fazer uma prova ou algum trabalho escolar. A maioria respondeu que não. Apesar das escolas usarem os livros didáticos em sala de aula, a leitura não é feita com frequência pelos alunos, diante disso, os discentes veem os livros como se fosse um dever e não os leem por prazer ou diversão, a partir do momento, que o acesso às obras for por divertimento, e trabalhados de forma moderna como os pequenos vídeos deste projeto, o ato de conhecer, agregará conhecimento e ampliará os entendimentos linguísticos e literários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, pode-se verificar que os estudantes que estão em processo de letramento literário, possuem pouco acesso, geralmente através do livro didático, e por esse motivo são limitados e acabam assimilando a literatura de uma forma rotineira, e com isso surge a falta de interesse dos mesmos, uma vez que se sabe que a literatura é responsável pela formação crítica e reflexiva do aluno.

Nesse sentido, é fundamental que os professores adotem métodos inovadores de ensino, como sequência básica em suas aulas possibilitando metodologias diversificadas e modernas, como o uso de vídeos, para atrair a atenção do aluno e fazer com que o mesmo seja capaz de aprender algo que ele possa levar para seu futuro. Da mesma forma é necessário que escola dê todo suporte aos professores com o intuito de ministrar aulas mais dinâmicas e diversificadas, para que o processo de ensino e aprendizagem do aluno seja produtivo, e os resultados sejam alcançados. A instituição escolar pode oferecer um ambiente aconchegante para que os alunos tenham acesso aos vídeos e para a realização de outras atividades literárias como computadores, slides e TVs, além da biblioteca à disposição para que os professores consigam aprofundar e trabalhar diferentes leituras para seus alunos, diversificando e saindo da forma tradicional em sala de aula.

Evidencia-se a importância do uso de tecnologias como vídeos na prática de Letramento Literário, para assim obter um aprendizado eficiente, pois através deles é possível trabalhar uma sequência didática com os alunos e proporcionar aos mesmos um acesso diferente e mais atrativo aos contos de Machado de Assis, tornando assim uma aula interessante e produtiva.

Dentro de tal contexto, este projeto social literário, reforça a importância do ensino da literatura nas escolas através de métodos modernos, como os pequenos vídeos, para que assim os estudantes do Ensino Médio, por meio do Letramento Literário, sejam capazes de ler um determinado gênero literário e consigam entender melhor o que foi lido. Cabe salientar, que este Projeto Social, ainda não foi colocado em prática em virtude de estarmos diante de uma pandemia.

Portanto, o acesso à leitura de obras literárias como os contos de Machado de Assis, deve ser incentivado a todo o momento, principalmente se for de forma criativa, afinal, um leitor fluente e proficiente é capaz de enfrentar os desafios da vida não só dentro da sala de aula como também em seu cotidiano.

REFERÊNCIAS

CÂNDIDO, Antonio. **Literatura e Sociedade. Ouro sobre azul**. Rio de Janeiro, 2006.

COLOMER, Tereza. **Andar entre livros: a leitura literária na escola**. São Paulo: Global, 2007.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**. 2ª Edição. 4ª Reimpressão. São Paulo: Contexto, 2014.

_____. **Círculos de leituras e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler** (em três artigos que se completam). São Paulo, Autores Associados/Cortez, 2006.

LÜDKE, Menga & ANDRÉ, Marli E.D.A de. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986. MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

SILVA, Antonieta Mírian de Oliveira Carneiro; SILVEIRA, Mariane Matoso. **Letramento Literário: desafios e possibilidades na formação de leitores. Vol. 01, nº 01**, Revista Eletrônica de Educação de Alagoas, 2013, p. 92-101.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros/ Magda Soares**. - 3. Ed. - 1. reimp. - Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.